

LITÚRGICO

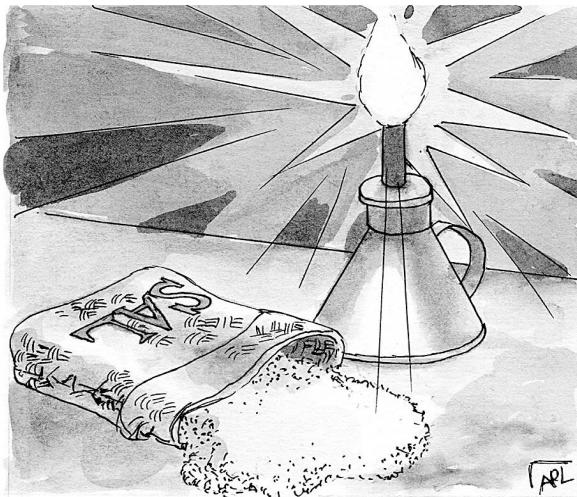
SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo Comum / Verde



Ano 46 - Nº 2766 - 08/02/2026

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, na alegria de vivermos e celebrarmos nossa páscoa semanal, somos lembrados de que, enquanto caminhamos rumo à comunhão plena com o Pai, temos uma tarefa importante neste mundo! A liturgia de hoje, ainda na esteira do sermão da montanha, nos aponta o caminho para sermos cristãos que fazem a diferença neste mundo. Com fé, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Frei Luiz Turra)

1. Com a presença de Cristo entre nós, / temos certeza de que o Reino chegou. / Tudo de novo renasce de Deus, / e o povo sente que tudo mudou.
Este é o Reino chegando, / aurora nascendo e a fonte jorrando. / Jesus está vivo no meio de nós!
2. Jesus convoca e reúne no amor, / faz enxergar o que o povo não vê. / Revela ao pobre seu grande amor. / Garante a vida a todo o que crê.
3. O povo simples encontra em Jesus / uma resposta que vem confirmar / o que é de Deus, o que é bom, o que é luz / e um tempo novo que vai começar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(Missal Romano / Pe. Ney Brasil)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Velai, Senhor, nós vos pedimos, com incansável amor sobre vossa família; e porque só em vós coloca a sua esperança, defendei-a sempre com vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A verdadeira forma de louvar a Deus passa pela solidariedade para com os mais necessitados. Dessa forma, seremos sal da terra e luz do mundo. Ouçamos a Palavra que nos enche do poder do Espírito e nos faz frutificar em boas obras.

6. PRIMEIRA LEITURA (*Is 58, 7-10*)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: Reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontraras um nu, cobre-o e não desprezes a tua carne. Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. Então invocarás o Senhor e ele te atenderá; pedirás socorro, e ele dirá: "Eis-me aqui". Se destruíres teus instrumentos de opressão e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, tua vida obscura será como meio-dia.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [*SI 111 (112)*]

Uma luz brilha nas trevas para o justo; permanece para sempre o bem que fez.

- Ele é correto, generoso e compassivo, / como luz brilha nas trevas para os justos. / Feliz o homem caridoso e prestativo, / que resolve seus negócios com justiça.
- Porque jamais vacilará o homem reto; / sua lembrança permanece eternamente! / Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro.
- Seu coração está tranquilo e nada teme. / Ele reparte com os pobres os seus bens; / permanece para sempre o bem que fez, / e crescerão a sua glória e seu poder.

8. SEGUNDA LEITURA (*1Cor 2, 1-5*)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. Aliás, estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Pois eu sou a Luz do mundo, quem nos diz é o Senhor, e vai ter a Luz da vida quem se faz meu seguidor!

10. EVANGELHO (*Mt 5, 13-16*)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Ele não servirá para

mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma cidade construída sobre um monte. Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos os que estão na casa. Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, rezemos por todos os homens e mulheres do mundo, para que recebam a ajuda da nossa prece, dizendo:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

L. Pela Igreja: para que seja sinal do amor misericordioso de Deus, sobretudo na vivência da caridade verdadeira e do amor fraterno, rezemos ao Senhor:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

L. Por nossa Diocese: para que, à luz das prioridades eleitas para o agir pastoral - famílias, juventudes, pastoral de conjunto -, motive todo o povo do Grande ABC a ser sal e luz, rezemos ao Senhor:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

L. Por todos nós: para que, à luz das palavras de Jesus, afastemos de nossas atitudes e pensamentos todas as trevas e sejamos promotores da unidade e da paz, rezemos ao Senhor:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

S. Escutai, Senhor, as orações da vossa Igreja e defendei-a dos perigos que a rodeiam, para que possa vos servir com inteira liberdade e vos dar graças pelos benefícios recebidos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a mesa santa, levando ao altar o pão e o vinho, que serão transformados no Corpo e no Sangue daquele que se entrega totalmente à nossa fraqueza.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: Frei Luiz Turra)

1. Trabalho de um operário, / trabalho de um camponês. / Um pouco de pão na mesa/ as forças também refez. / Jesus de uma vida simples, / que o simples passa a entender, / esconde tanta grandeza, / que o mundo vai reconhecer.

Fazer a vontade do Pai, / num grande ofertório de amor. / Servir aos irmãos com Jesus, / eis nosso grande e sincero louvor.

2. Bendito sejais, ó Deus, / que vos revelastes assim: / Divino, mas tão humano, / amando-nos até o fim. / Na gota de água ao vinho, / queremos nos integrar / na grande oferenda viva, / que em vida vai se transformar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimentar nossa fraqueza, concedei, nós vos pedimos, que se tornem para nós sacramento de vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiaestes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é

bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos une num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedeui-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedeui também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

A. Bem-aventurados os aflitos porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Frei Luiz Turra)

Ao encontro de Jesus, / todos se encontram como irmãos.

/ Na experiência de Deus, / só há vida e comunhão.

1. Em unidade e num só coração, / um só é nosso Mestre, / somos todos irmãos.
2. Homens, mulheres são a imagem de Deus, / na mesma igualdade / todos são filhos seus.
3. Somos amigos na partilha do amor. / Não mais empregados, / com receio e temor.
4. Todo o egoísmo logo vai oprimir. / Mas quem segue a Cristo / é chamado a servir.
5. Comunidade é lugar de perdão. / Na misericórdia / só há liberação.
6. Somos felizes porque o Reino chegou. / É grande a alegria / que o Senhor reservou.
7. Comunidade ao redor de Jesus / é o rosto de Deus, / que a bondade traduz.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Rs 8,1-7.9-13; Sl 131(132); Mc 6,53-56.

3ª feira: 1Rs 8,22-23.27-30; Sl 83(84); Mc 7,1-13.

4ª feira: 1Rs 10,1-10; Sl 36(37); Mc 7,14-23.

5ª feira: 1Rs 11,4-13; Sl 105(106); Mc 7,24-30.

6ª feira: 1Rs 11,29-32.12,19; Sl 80(81); Mc 7,31-37.

Sábado: 1Rs 12,26-32.13,33-34; Sl 105(106); Mc 8,1-10.

6º DTC: Eclo 15,16-21; Sl 118(119); 1Cor 2,6-10; Mt 5,17-37.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que possamos com alegria produzir fruto para a salvação do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. O sal é o elemento que dá sabor, que conserva e preserva os alimentos contra a corrupção. Portanto, o discípulo é chamado a manter longe da sociedade os perigos, os germes corrosivos que poluem a vida das pessoas. A luz dissipá a escuridão e permite ver. Jesus é a luz que dissipou as trevas, mas elas ainda permanecem no mundo e nas pessoas individualmente. É tarefa do cristão dispersá-las, fazendo resplandecer a luz de Cristo e anunciando o seu Evangelho.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, IV

(Missal, p.584)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T. Amém.

S. Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T. Amém.

S. E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém

S. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

(L e M: Frei Luiz Turra)

A missão que recebemos de Jesus / é a mesma que Deus Pai lhe confiou: / anunciar a Boa Nova, / porque o Reino já chegou!

1. Uma certeza alegra a vida: / a própria morte já foi vencida.
2. Deus quer de todos fraternidade, / juntos formemos comunidade.
3. Lançar sementes da vida nova. / Dentro da luta a fé se prova.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br